



# FOCUS

Edição Janeiro/Fevereiro 2016

Boletim Económico Bimensal sobre Marrocos

## Títulos :

1. **Plano de aceleração industrial: Lançamento de um novo ecossistema**
2. **Energias renováveis: Marrocos em modo solar**
3. **Marrocos nomeado coordenador do Grupo Africano no âmbito da OMC**
4. **Marrocos consagra orçamento de 3 mil milhões de euros para sector da construção**
5. **“Doing Business”: Marrocos sobe seis posições**
6. **COP22: Marrocos já está preparado**
7. **Marrocos-Portugal: Visita oficial do MNE a Rabat**
8. **Marrocos: Empresa portuguesa EUROPAC instala-se em Tanger**

1. Enquadrado no plano industrial de aceleração 2014-2020, Marrocos acaba de desenvolver um novo ecossistema em torno da indústria do couro com a criação de três novos subsectores: calçado, artigos de couro e vestuário de couro. Com o horizonte em 2020, dois alvos foram definidos: criação de 35 mil postos de trabalho e a realização de 5,5 mil milhões de dirhams de receita.

Para a concretização destes objectivos, o governo marroquino introduziu uma série de medidas de incentivo; perspectivando a optimização e a competitividade destes ecossistemas, especialmente em termos de ajuda ao investimento, aquisição de material, equipamento, e formação. Para investidores estrangeiros, o plano prevê o incentivo para a abertura de instalações em Marrocos.

\*\*\*\*\*

2. Com um investimento total de 9 mil milhões de dólares, Marrocos lançou em 2009 o seu Plano Solar, um projecto ambicioso que visa estabelecer, até 2020, uma capacidade de 2000 megawatts. Neste contexto, cinco locais foram identificados para a implementação desta estratégia de energia, a saber: Ouarzazate, Ain Bni Mathar, Fom El Oued, Boujdour e Sebkhah Tah.

Este projecto ajuda a reduzir a dependência energética de Marrocos protegendo o ambiente ao limitar as emissões de gases de efeito estufa. Em termos económicos, o projecto uma vez concluído, irá poupar 1 milhão de toneladas de combustível e evitar a emissão de 3,7 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>.

O Rei Mohammed VI inaugurou, no passado mês de Janeiro, a primeira central "Noor I" deste megaprojecto. Esta central será responsável pela produção de 160 megawatts e será seguida por duas outras centrais de modo a atingir a capacidade de 500 megawatts.



Central NOOR I (1ª fase)

**3.** Marrocos tornou-se, a 12 de Janeiro de 2016, coordenador do Grupo Africano no seio da organização Mundial de Comércio. Esta decisão foi tomada, por unanimidade, graças ao seu papel de liderança na cena africana e especialmente pela fervorosa defesa do continente.

Esta nomeação confirma a posição de Marrocos como plataforma e porta de entrada entre vários agrupamentos regionais de importância económica em África, especialmente entre o continente e o espaço europeu. Refira-se que a Conferência dos Ministros africanos realizou-se em Marraquexe, em Abril de 2015, comemorando o vigésimo aniversário da entrada em vigor dos Acordos de Marraquexe. Um encontro que contou com a presença do Director-geral da OMC Roberto Azevedo.

O Embaixador Representante Permanente de Marrocos, em Genebra, Mohamed Aujjar disse, nesta ocasião, que é "uma consagração que reflecte o compromisso de Marrocos no desenvolvimento de África como parte de uma política eficaz de solidariedade e de cooperação Sul-Sul pró-activa, iniciada pelo rei Mohammed VI. "

\*\*\*\*\*

**4.** 32 Mil milhões de dirhams, (*equivalente a cerca de 3 mil milhões de euros*), é o montante previsto para 2016 em termos de investimentos na construção e obras públicas. Os subsectores abrangidos são: estradadas, auto-estradas, portos e transportes marítimos, transporte ferroviário, transportes aéreos, logística e equipamentos públicos.

O impacto deste orçamento é enorme em comparação com a promoção e desenvolvimento do tecido económico de Marrocos, e é uma alavanca para o sector privado em muitas áreas. É também um indicador da saúde de um sector vital que exige parcerias e investimentos a nível nacional e internacional.

\*\*\*\*\*

**5.** Na nova edição 2016 'Doing Business' do Banco Mundial, Marrocos ocupa o sexto lugar em África e na região MENA. Marrocos ocupa o lugar 75 entre 189 países. Através deste desempenho Marrocos mantém a sua posição de liderança na região do Norte de África e no Magrebe.

Esta liderança foi conseguida graças aos esforços de Marrocos para melhorar o ambiente de negócios e a adopção de normas internacionais aplicáveis na melhoria do clima de negócios.

\*\*\*\*\*

**6.** Marrocos prepara-se para receber em Marraquexe, em Novembro a próxima cimeira do clima COP22. O Reino já começou a implementar as medidas necessárias para ter sucesso neste grande encontro, que reunirá mais de 190 países. Para tal, o governo marroquino criou uma agência dedicada a este evento com um orçamento de 80 milhões de euros.

Neste contexto, o ministro marroquino dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Salaheddine Mezouar foi nomeado Presidente da Comissão de Coordenação. Vários concursos estão a ser lançados para a realização deste evento.

\*\*\*\*\*

**7.** O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal realizou uma visita oficial a Marrocos, em 11 e 12 de Fevereiro; a primeira viagem a um país fora do espaço europeu para o chefe da diplomacia portuguesa após sua recente nomeação. No programa da visita, uma série de reuniões com as autoridades marroquinas. A componente económica esteve fortemente presente, inclusive através de um encontro com o ministro marroquino da Indústria, Comércio, Investimento e da Economia Digital, Moulay Hafid Elalamy. No centro das conversas as relações económicas bilaterais e a formas de as reforçar ainda mais. Entre os temas abordados, entre outros, a implementação do Observatório de Investimento, criado em Abril de 2015, que tem como objectivo promover o investimento entre as duas partes.

\*\*\*\*\*

**8.** A Europac, uma empresa portuguesa, especializada na produção de embalagens, abriu em 25 de Janeiro de 2016, uma nova fábrica em Marrocos (Tanger). Com um investimento de 30 milhões de euros, terá 114 empregos directos e 570 indirectos. Para o seu director José Miguel Isidro, "Marrocos é um mercado importante, porque, tem um crescimento significativo (média de 5 %) e o desenvolvimento do sector agro-alimentar tem aumentado a participação na formação de PIB."